



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA

PODER LEGISLATIVO



Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA-CE.

Aos 06 (seis) dia(s) do mês de fevereiro do ano de 2020, no Plenário OLDEMBURGO BARROSO BRAGA, às 18:00 h, na sede da Câmara Municipal de Paraipaba, situada a Avenida Maria Moreira, nº 164, centro, sobre a proteção de Deus e verificado o quórum regimental, o senhor presidente iniciou os trabalhos da 1ª (primeira) sessão ordinária do primeiro período da quarta sessão legislativa da nona legislatura pedindo aos senhores vereadores para registrarem sua presença no painel eletrônico, no qual verificou-se presente(s) os seguinte(s): **JOSÉ GARCIA BARBOSA, PRESIDENTE, FELIPE DE SOUSA RODRIGUES, VICE-PRESIDENTE, RENAN BARROSO CAVALCANTE, SECRETÁRIO, MAGNO LUCAS CORREIA, ANTONIO VANDÉLIO BARBOSA, ELICREU FELIX GONÇALVES, ALDEMIR GARCIA DOS SANTOS, ANTONIO NAIRTON RODRIGUES, HENRY DERLAN BASTOS OLIVEIRA, RÉGIS ANTÔNIO ÂNGELO CARNEIRO, MARIA MADALENA MENDES DE CASTRO, PRISCILLA CARNEIRO MEIRELES E RINAURO HENRIQUE MOREIRA DE AZEVEDO.** Logo após o senhor presidente pediu para o senhor secretário ler a ata da sessão anterior, na qual foi feita. Depois de lida a ata foi colocada em discussão e votação, tendo sido aprovada por UNANIMIDADE, Logo após o senhor presidente pediu para o senhor secretário ler as matérias do Expediente: **REQUERIMENTO Nº 01/2020-** DE AUTORIA DO VEREADOR MAGNO LUCAS CORREIA- REQUE A CONSTRUÇÃO DO CALÇAMENTO NA LOCALIDADE CONHECIDA COMO VILA ROSA, NO DISTRITO DE CAMBÔAS; **REQUERIMENTO Nº 02/2020-** DE AUTORIA DA VEREADOR MAGNO LUCAS CORREIA- REQUER A CONSTRUÇÃO DE UMA PRACINHA COM CALÇAMENTO NA RUA COSMO E DAMIÃO CONHECIDA COMO RUA DA BENGALA BO DISTRITO DE CAMBÔAS; **REQUERIMENTO Nº 03/2020-** DE AUTORIA DO VEREADOR RENAN BARROSO CAVALCANTE- A INCLUSÃO FORMAL, NA RESPECTIVA MATÉRIA, DO RESULTADO DA VOTAÇÃO DELIBERADA EM PLENÁRIO NESTA CASA DE LEIS ; **PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº01/2020-** AUTORIA DO VEREADOR ANTONIO VANDELIO- DENOMINA NOMES DE RUAS NO DISTRITO DE CAMBOAS, DE ACORDO COM O ANEXO DESTA PROJETO DE 04 DE

[Handwritten signatures in blue ink, including names like Felipe, Renan, and others, corresponding to the text above.]



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA PODER LEGISLATIVO

Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!



FEVEREIRO DE 2020 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 01/2020-** AUTORIA VEREADOR RENAN BARROSSO CAVALCANTE- DISPÕE SOBRE A AMPLIAÇÃO DEFINITIVA DA CARGA HORÁRIA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO, INTEGRANTES DO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARAIPABA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 02/2020-** AUTORIA VEREADOR PRISCILLA CARNEIRO MEIRELES- DISPÕE SOBRE A SOLICITAÇÃO POPULAR DO DEPÓSITO COLETIVO DE LIXO NO D2; Em seguida o senhor presidente informou que o projeto de indicação da vereadora iria apenas ser lido, passando para discussão e votação a posteriori. Logo após o senhor presidente colocou as matérias do Expediente para discussão e votação. Após exaurido todo o tempo de discussão para as matérias do expediente, o senhor presidente iniciou o processo de votação dos requerimentos em blocos, na qual apurou-se o seguinte resultado: **TODOS OS REQUERIMENTOS FORAM APROVADOS POR UNANIMIDADE.** Em seguida o senhor presidente colocou em discussão e votação **PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº01/2020-** AUTORIA DO VEREADOR ANTONIO VANDÉLIO- DENOMINA NOMES DE RUAS NO DISTRITO DE CAMBOAS, DE ACORDO COM O ANEXO DESTA PROJETO DE 04 DE FEVEREIRO DE 2020 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, sendo esse APROVADO UNANIMIDADE. **PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 01/2020-** AUTORIA VEREADOR RENAN BARROSSO CAVALCANTE- DISPÕE SOBRE A AMPLIAÇÃO DEFINITIVA DA CARGA HORÁRIA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO, INTEGRANTES DO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARAIPABA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Logo após o senhor presidente colocou o projeto em discussão e votação, sendo o mesmo APROVADO POR 10(DEZ) VOTOS A FAVOR E 2(DOIS) VOTOS CONTRA. Não havendo mais nada a tratar no Expediente o senhor presidente passou para a ordem do dia. Na ordem do dia o senhor presidente pediu para o senhor secretário ler as matérias pela ordem. Não houve, não havendo nada a tratar na ordem do dia o senhor presidente passou para a explicação pessoal. Na explicação pessoal o senhor presidente fez o uso da palavra relatando que os vereadores Antônio Nairton e Renan Martins podia fazer seus questionamentos

[Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Ferreira', 'Am', and others.]



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA PODER LEGISLATIVO

Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!



atendendo ao que foi solicitado no ato de convocação para se fazer presente o presidente do Instituto de Previdência Municipal de Paraipaba (IPM), Gleisson Nunes e o Procurador do município, Fernando Macambira para explanar suas dúvidas. Em seguida fez o uso da palavra o vereador Antônio Nairton agradecendo aos senhores Gleisson Nunes e Fernando Macambira por terem atendido solicitação da casa, em seguida continuou sua fala esclarecendo que os solicitaram para sanar as dúvidas sobre a nova lei que foi aprovada em novembro de 2019. Em seguida pediu ao senhor Gleisson Nunes para explicar quais valores que serão descontados. Em seguida fez o uso da palavra o senhor presidente do IPM, Gleisson Nunes, agradecendo a oportunidade de estar presente na casa representando o IPM, aproveitou a ocasião para ressaltar o compromisso que fizeram junto a casa legislativa sobre uma gestão de transparência, sempre estar disposto a atender o chamado dos senhores vereadores e dialogar com a população. Em seguida relatou sobre a Emenda Constitucional Nº 103, que foi promulgada em 12 de novembro de 2019, esclareceu que dentro da reforma da previdência essa emenda trouxe algumas alterações nas alíquotas dos servidores ativos e aposentados e no auxílio, pois, a partir dessa reforma passou a ser de responsabilidade da prefeitura. Continuou sua fala esclarecendo que cada município vai precisar elaborar uma legislação de acordo com a realidade de cada município e que precisará ser votada até o final de março, pois teria que entrar em vigor em agosto, terminou sua fala dizendo que não podia julgar essa reforma como um mal necessário, porém, como uma adaptação a realidade de cada município, porque envolvia as questões políticas e estrutural do Brasil, essa reforma teria como visão a possibilidade da continuação e adequação do sistema previdenciário tanto municipal como na esfera estadual. Logo após o vereador Antônio Nairton indagou sobre qual seria o valor descontado depois desta Emenda Constitucional. Disse ainda que tinha percebido no senhor Nunes uma paz relativa quando o mesmo disse que o município de Paraipaba foi o primeiro a se adaptar a esta reforma, passando a responsabilidade dos auxílios e perícias para a prefeitura, finalizou sua fala perguntando sobre as assessorias e se o IPM ainda pagava esses auxílios. Em seguida o senhor Gleisson Nunes disse que essa responsabilidade atualmente era apenas da prefeitura e que de acordo com governo

[Handwritten signatures in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA PODER LEGISLATIVO

Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!



atual se, por algum motivo, o servidor não esteja desempenhando sua função, o mesmo ainda estaria ativo temporariamente até ser aposentado, sendo assim o colaborador deve ser dirigido pelo seu ente empregador ou seja a prefeitura. Dando sequência a sua fala disse que o IPM ficou responsável apenas pelos aposentados e pensionistas e que as assessorias atuam diretamente nas questões previdências e salarias. Em seguida fez o uso da palavra o vereador Antônio Nairton dizendo que de acordo com o seu ponto de vista, o Instituto de Previdência atualmente existe apenas para fazer os pagamentos, pois desde a saída da gestão anterior, o IPM não obteve nenhum servidor aposentado. Indagou ainda se seria por falta de competência ou má vontade da atual gestão. Encerrou sua fala pedindo para que o Instituto de Previdência tenha mais responsabilidade com os servidores. Em seguida retornou com o uso da palavra o senhor Gleisson Nunes explicando que essas pausas nas aposentarias era devido ao IPM depender do Tribunal de Contas – TCE, dado que os processos de aposentaria são enviados para fazer a realização de triagem e validação dos processos. Em seguida o vereador Renan Martins iniciou sua fala agradecendo a presença do presidente do IPM e do procurador do município. Em sequência indagou sobre e as questões dos peritos do IPM e a adequação dos servidores. Continuou sua fala perguntando se ainda continuava da mesma forma ou se houve alguma alteração, porque o mesmo havia posto na casa um projeto para extinguir o Instituto de previdência municipal de Paraipaba. Em seguida disse que não confiava na forma que era regido a unidade. Na sequência o presidente do IPM esclareceu que não houve nenhuma alteração com as adequações, os peritos e a forma de aposentadoria continuavam a mesma. Em seguida o vereador Renan Martins esclareceu que o motivo de ter feito essa pergunta sobre os peritos, foi devido a um servidor público que houvera procurado dizendo que estava em um estado grave sem condições para trabalhar. Logo após o senhor Gleisson Nunes disse que estava ciente desse ocorrido, porém esse processo estava decorrendo junto com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, dado que o servidor tinha dois laudos. Na sequência o Vereador Renan Martins perguntou se tinha como acelerar esse processo antes que ocorresse algo pior com esse cidadão, questionou também se os colaboradores do IPM estavam cumprindo os requisitos exigidos para

Renan
AB
Ferreira
A
Am
A
P
A
A



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA PODER LEGISLATIVO

Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!



exercer suas funções de acordo com a lei federal, terminou sua fala pedindo para que constasse em ATA a resposta do presidente do IPM, em relação aos colaboradores que não concluíram a sua formação acadêmica e também sobre a solicitação de audiências públicas para prestar esclarecimentos sobre o IPM. Logo após o presidente do IPM assegurou que em relação as formações acadêmicas estavam dentro das exigências pedidas na lei municipal, e sobre as audiências públicas o instituto estava à disposição dos vereadores e da população. Em seguida a vereadora Priscilla Meireles fez o uso da palavra sugerindo que o IPM voltasse a realizar seminários para prestar esclarecimentos, tanto para o legislador quanto para a população. Em seguida o senhor Nunes retornou com o uso da palavra relatando que teve essa iniciativa junto com o sindicato e que a priori iriam realizar comissões para esclarecer sobre a reforma da previdência para a partir desse ato instituir as audiências públicas e dialogar com os demais. Em seguida o senhor presidente fez o uso da palavra perguntando aos nobres vereadores se ainda havia perguntas para os senhores Gleisson Nunes e Fernando Macambira. Logo após o vereador Renan Martins dirigiu sua fala ao procurador do município de Paraipaba questionando sobre os requerimentos, projetos de indicação e ofícios que são direcionados ao poder executivo. Disse ainda que já havia protocolado na casa vários requerimentos, projetos e ofícios, uns foram aprovados e outros desaprovados, mas que até a presente data nunca obteve nenhuma resposta, terminou sua fala dizendo que seria da competência da procuradoria responder a esta casa de leis. Indagou ainda se a lei permitia essa omissão do poder executivo de não responder ao poder legislativo. Em seguida fez o uso da palavra o senhor procurador do município esclarecendo que o papel da procuradoria era responder alguns ofícios que eram enviados diretamente para o mesmo, disse ainda que em relação aos projetos de indicação a única responsabilidade seria elaborar um parecer, sobre a constitucionalidade e adequação do projeto sobre a Lei Orgânica - LO, depois emitem o parecer e os encaminha para secretaria de governo. Logo após fez o uso da palavra o vereador Renan Martins pedindo que o procurador intervenha sobre a falta de respostas de requerimentos e projetos enviados, para que possam solucionar este problema, pois não colocava na casa, requerimentos para o

Felipe



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA PODER LEGISLATIVO

Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!



vereador, mas para a população. Terminou sua fala pedindo novamente mais respeito do executivo para o legislativo e que esse tivesse bons olhos para o que são aprovados no legislativo. Em seguida retomou o uso da palavra o senhor Fernando Macambira dizendo que o papel da procuradoria era com as consultorias e contenciosos, mas quando ocorresse reuniões com as secretarias iria colocar em pauta as recomendações do nobre vereador, encerrou sua fala pedindo que quando os senhores vereadores fosse enviar um projeto de indicação elaborasse junto um parecer positivo sobre a visão do legislativa, todavia já teve em mão uns projetos que feriram a LO do município, se tornando inviável. Em seguida o vereador Renan Martins disse que o regimento não informava se era preciso elaborar um parecer, já que um projeto de indicação era apenas uma solicitação formal para o executivo. Em seguida o senhor presidente agradeceu aos senhores Gleisson Nunes e Fernando Macambira por terem atendido a solicitação e terem vindo a casa. Logo após fez o uso da palavra o vereador Elicreu Felix falando sobre a sessão extraordinária que tinha ocorrido na casa e que na oportunidade foi votado um projeto sobre o reajuste salarial, porém no seu ponto de vista sentiu que houve uma falta de respeito com os demais profissionais, uma vez que houve comentários apenas sobre os professores, mas esse reajuste não era apenas para os pedagogos e sim também para os garis, auxiliares de serviços gerais, vigias, para todo o quadro de efetivos que recebiam um salário mínimo. Continuou sua fala relatando que os vereadores tiveram dificuldade em aprovar esse projeto, dado que não tinha quórum suficiente e precisava ser a maioria absoluta, sendo preciso a secretaria ligar para todos os vereadores e pedindo para que fizesse presente na casa, terminou sua fala dizendo que por fim deu certo e o projeto foi aprovado. Em seguida fez o uso da palavra o vereador Rinauro Henrique relando que na presente data se dava início aos processos legislativo e esperava que tivesse vindo a casa outros projetos do executivo, mas que infelizmente teve apenas os projetos dos seus nobres colegas vereadores, disse ainda que o único projeto que veio do executivo foi posto em uma sessão extraordinária. Explicou em seguida que havia recebido uma mensagem via WhatsApp, já que era a forma atualmente que câmara avisava sobre as reuniões, tendo apenas vinte quatro horas (24h) de antecedência, e que tinha um



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA PODER LEGISLATIVO

Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!



compromisso inadiável em fortaleza, confessou aos demais que foi para este compromisso, visto que pensava que um projeto de reajuste salarial não fosse ter a falta de tantos vereadores. Disse ainda que ficou despreocupado porque reajuste salarial poderia ser dado em qualquer mês, já que seria pago com o retroativo, e nenhum servidor iria se prejudicar se o projeto tivesse sido votado na presente data. Continuou sua fala dizendo que tinha pessoas indo a redes sócias dizendo que teve vereador que votou contra os servidores. Disse se perguntar como o mesmo votou contra se não estava presente na sessão. Continuou sua fala dizendo que essas pessoas deviam aproveitar e dizer nas redes sócias que o primeiro ato que o senhor prefeito fez foi mandar fechar a única fábrica que existia em Paraipaba e deixou mais de 50(cinquenta) famílias desamparadas. Disse ainda que os vereadores estavam para legislar em prol da comunidade, e que os mesmos tinham tentado colocar na casa uma Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI para investigar a saúde, pois sabiam que por muito tempo não teve medicamentos, dentistas trabalhando sem matérias necessários e os carros eram alugados, comentou ainda que vários alunos no final do ano passado perderam vestibulares por falta de combustível. Terminou sua fala dizendo que seu papel era legislar, defender e fiscalizar. Em seguida disse também que precisam visitar o hospital já que houve uma licitação com quase R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) para reformar o hospital, e que em breve chegaria uma precatória de R\$ 64.000,000,00 (sessenta de quatro milhões) para os servidores da educação, mas provavelmente o senhor prefeito não vai dividir com os profissionais da educação e que essa precatória viria a casa em forma de lei para o senhor prefeito gastar como quisesse. Na continuidade disse que iria saber quem seria contra ou a favor dos servidores. Em seguida fez o uso da palavra o vereador Elicreu Felix explanando que o mesmo não disse que o servidor iria perder. Disse ainda que quem trabalhava queria receber em dia e que a votação do projeto do reajuste era de magnitude e parabenizou quem esteve presente, já que tinha vereadores querendo lavar a roupa suja. Disse ainda que em relação ao transporte escolar a responsabilidade do município seria apenas com o ensino fundamental, mas Paraipaba estava de parabéns porque tem ônibus universitário saindo 3(três) vezes ao dia para as rotas acadêmicas fora da cidade. Em seguida fez o uso da palavra o

[Handwritten signature]

Feape

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA PODER LEGISLATIVO



Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!

vereador Renan Martins dizendo que a sessão extraordinária do dia 29/01, teria rendido muito fuxico, calunia e difamação e que se admirava quando um vereador saia em defesa do senhor prefeito, chegando até atingir negativamente os seus colegas vereadores. Continuou sua fala relatando que os reajustes salariais nos anos passados foram dados em abril de 2017, sendo que em junho de 2018 esse retroativo foi dividido em 6 parcelas. Relatou que em 2019 foi dado em fevereiro, portanto não via necessidade de saírem caluniando os vereadores por terem faltado a sessão extraordinária por motivos pessoais, sendo que depois de 7(sete) dias iria se realizar a sessão ordinária. Na ordem informou que o projeto poderia ter chegado na presente data, já que o retroativo não foi dado em janeiro. Disse ainda que o projeto citado veio em uma sessão extraordinária por motivos eleitorais, continuou sua fala dizendo que não via motivos além do ano eleitoral por terem dado esse retroativo em janeiro, já que passaram três anos sem fazer nada, e atualmente queria "banciar o bonzinho, salvador de Paraipaba". Explanou ainda que faltou a sessão extraordinária, mas não era contra os servidores, pois quando chegavam projetos em prol do servidor, votava a favor. Terminou sua fala pedindo para que antes de publicar e compartilhar "fake News" certificasse se eram verdadeiras, pois não prejudicava apenas o vereador, mas quem estava ao seu redor como amigos e familiares. Em seguida fez o uso da palavra a vereadora Priscilla Meireles dizendo que houve comentários que a mesma votou contra o servidor, mas não, sendo que não estava presente na sessão citada. Disse ainda que a atual gestão na pressa havia mandando o projeto errado, pois o reajuste salarial na política nacional seria de R\$ 1.045,00 (mil e quarenta e cinco reais) sendo que veio R\$ 1.039,00 (mil e trinta e nove reais), provocando a iniciativa do sindicato para entrar com uma solicitação pedindo que fosse refeito o projeto. Em seguida fez o uso da palavra o vereador presidente José Garcia explicando que como a Vereadora Priscilla não estava presente na sessão extraordinária, no qual foi explicado que não podia vim um valor maior que R\$ 1.039,00 (mil e trinta e nove reais) dado que seria um valor inconstitucional. Ressaltou que o outro projeto com o restante do valor viria a casa na próxima sessão. Logo após a vereadora Priscilla disse que o projeto tinha sido votado na sessão extraordinária por motivos eleitorais e não via motivos para ter

Priscilla Meireles
AB
traice
A.
AB
AB
A
A
A
A
A



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA PODER LEGISLATIVO

Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!



sido votado na presente data. Disse ainda que não esteve presente na sessão citada, pediu desculpas, mas quem conhecia sua trajetória como legisladora nunca voltou contra um servidor, porém entendia esses “comentários maldosos” já que estavam em ano eleitoral, agradeceu também aos seus companheiros vereadores Aldemir Garcia, Renan Martins e Rinauro Henrique, pois a semana tinha sido complicada para os mesmos. Em seguida fez o uso da palavra o vereador Aldemir Garcia dizendo que lamenta os “boatos” que relatam que os vereadores votaram contra esse projeto, sendo que os mesmo não estavam presente, disse ainda que infelizmente não podia estar presente nesta sessão pois o seu carro bateu o motor a caminho de fortaleza. Relatou também sobre os rumores que estavam ocorrendo sobre o nobre vereador ter uma empresa. Disse que essa entidade era sua mesmo e pediu para os demais mostrar qual seria o crime de se possuir uma organização, que a política de Paraipaba o entristecia pois pregavam que se nascesse pobre teria que morrer pobre, que o pobre não podia crescer de vida. Disse ainda que se o mesmo trabalhou e conquistou era mérito seu, que deveriam relatar também sobre sua vida pessoal, pois saia todos os dias as 03:00h da manhã para atender o povo, mesmo sendo ciente que não era o seu trabalho, mas se o município era omissos, não poderia fazer nada. Continuou sua fala dizendo que, se o povo estava achando ruim, fosse ser o vereador Aldemir Garcia por 30 dias, pois todos sabiam que morava na comunidade da Zabelê, que tinha uma esposa, suas 2 filhas estudava no colégio da comunidade da Segunda Etapa e sua família toda eram da comunidade de Camboas. Disse ainda que os “amigos” que estavam se incomodando com a sua vida e estavam o apedrejando após ter recebido a proposta do Deputado Bruno para ser pré-candidato a prefeito de Paraipaba, antes disso ninguém falava do nome do mesmo. Terminou sua fala lamentando que muito político de Paraipaba queria que nascesse pobre e morresse pobre, mas o nobre vereador queria que pobre fosse rico. Em seguida fez o uso da palavra o vereador Antônio Vandelio agradecendo aos senhores vereadores por terem votado a favor do seu projeto de lei que daria nomes de ruas ao distrito de Camboas. Relatou também que esse distrito cresceu muito nos últimos anos, com casas para alugar e para lazer e que ficou feliz por poder homenagear algumas pessoas que ajudaram de forma positiva essa comunidade. Aproveitou o uso da fala

[Handwritten signatures in blue ink, including names like Renan, Rinauro, and others.]



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA PODER LEGISLATIVO



Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!

para chamar a atenção da Secretária de Educação, pois quando vinha para a cidade de Paraipaba na presente data pela manhã, um aluno que reside na comunidade do Capim Açú pediu carona, já que o transporte escolar que vem do distrito de Camboas não estaria esperando os alunos que vem do Capim Açú, terminou sua fala pedindo ao senhor presidente que entrasse em contato com a secretária de educação para que resolvesse esse problema, porque era uma comunidade carente e nem sempre teria dinheiro para pagar um moto táxi, principalmente, nesse período de inverno. Em seguida retornou com o uso da palavra o vereador Antônio Nairton manifestando o seu repúdio a um assessor dessa casa que vem denegrindo a imagem de alguns vereadores, sendo que no seu ponto de vista o assessor não teria esse direito, já que seu papel seria assessorar o seu vereador. Continuou sua fala pedindo ao senhor presidente para tomar as devidas providências, no entanto o assessor da vereadora Priscilla não possuía o direito de denegrir a imagem de nenhum vereador. Pediu também para a nobre vereadora conversar com o seu assessor que o mesmo podia filmar o que quisesse, menos criticar e citar o nome de nenhum vereador. Terminou sua fala dizendo que existiam pessoas que vinham a casa para tentar colocar um vereador contra o outro e se houvesse essa intenção que fossem para a praça, porque na casa legislativa não seria lugar para briga, e sim um lugar para discutir o direito do povo. Disse ainda que todos tem o direito de ser respeitados. Em seguida a vereadora Priscilla comentou que não compactuava com algumas coisas que o seu assessor falava ou postava e que o seu assessor era eficiente e que tinha a opinião própria. Em seguida fez o uso da palavra o vereador Magno Lucas relatando que tinha entrado em contato com a secretária de educação sobre o transporte escolar do distrito de Camboas e a secretária falou que seria por falta de responsabilidade do motorista e que já havia conversado com o mesmo. Continuou sua fala parabenizando a comunidade de Camboas por ter recebido duas obras importantes que foi a praça e uma ambulância para servir a população. Terminou sua fala agradecendo o senhor prefeito por estar trabalhando para o benefício do povo. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra o senhor presidente encerrou a sessão. **EU, RENAN BARROSO CAVALCANTE, SECRETÁRIO**, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim, pelo presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA
PODER LEGISLATIVO



Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!

e pelos demais vereadores que estiverem de acordo. Sala das sessões, em 06 de fevereiro de 2020.

1 Paulo Barros Loufoco

2 Vereador Garcia Barbosa

3 Felipe de Sousa Rodrigues

4 Regis Antonio Chagas

5 Cláudio Felix Campalite

6 Henry Ulber Bastos Oliveira

7 Maria Madalena Mendes de Castro

8 Procurador

9 Quisipe Jesus

10 Adonir da Silva

11 Antonio Vandellio Barbosa

12 Abilio Nairton Rodrigues

13 _____